

Bruno Morais

bruno.morais@gruposinos.com.br

A tradição germânica do Rio Grande do Sul é foco de estudos mais uma vez. A iniciativa da vez é o Projeto Fachwerk, conduzido pelos arquitetos Ingrid Arandt e Jorge Luís Stocker Jr, através da Política Nacional Aldir Blanc. Intitulado “Desafios da Conservação e Restauro da Técnica Enxaimel no Rio Grande do Sul”, a atividade se baseia em visitas, relatórios e concepções destas construções, transformados em apostila.

Entre 2023 e 2024, a equipe começou as visitas em seis bens erguidos na técnica enxaimel, espalhados pelas cidades de Santa Maria do Herval, Dois Irmãos, Estância Velha, Picada Café e Novo Hamburgo. Com o uso de scanner 3D para mapeamento das estruturas, foram identificados os detalhes destas construções, os problemas mais comuns e as formas de tratá-los.

“Vínhamos trabalhando com edificações enxaimel, reconhecendo que os problemas eram recorrentes e, na maioria das vezes, ou não eram solucionados e, portanto, degradavam mais, ou eram solucionados de forma equivocada, por falta de conhecimento, mesmo”, conta Ingrid, sobre a criação deste “manual” a ser disponibilizado na conclusão do projeto.

São aguardadas visitas na Casa Schmidt, em Novo Hamburgo, e na Igreja Enxaimel do Morro dos Bugres, em Santa Maria do Herval, para concluir a etapa de captações. Em seguida, todo o material coletado será apresentado e publicado, servindo de referência a grupos que trabalhem ou lidem com essas construções.

+ Versatilidade do material

Uma vez concluída e disponibilizada, a apostila poderá servir de base para diferentes públicos. Desde arquitetos até professores das cidades atendidas, o levantamento deve auxiliar em vários aspectos do tema, uma vez que oferecerá os detalhes específicos da técnica, mas de forma simplificada.

“(Para) qualquer pessoa que se interessar pelo assunto, mas basicamente arquitetos que trabalham com patrimônio cultural, historiadores, professores que trabalham com técnica enxaimel (em sala de aula), pode ser um material de referência, útil às bibliotecas destes municípios, para pessoas que têm edificações e não sabem como agir”, conta a arquiteta Ingrid, que ainda lembra da possibilidade do material ser encaminhado aos conselhos municipais, também capazes de fazer esse direcionamento aos públicos interessados. “A perspectiva que temos é poder, de fato, buscar formas de captar recursos para restaurar esses bens”, conclui a profissional por trás do Projeto Fachwerk, ao lado de Jorge Luís Stocker Jr.

Arquitetura e patrimônio histórico

Uma iniciativa para conservação do enxaimel

Projeto Fachwerk, desenvolvido por arquitetos, analisa estruturas e seus problemas, apontando soluções para conservação e manutenção



Antiga Casa Ries - Casa dos Escoteiros Grupo Baumschneis, em Dois Irmãos, foi um dos endereços visitados pelos arquitetos durante a realização do Projeto Fachwerk



Exemplo da deterioração a que estão sujeitas as construções em enxaimel, que é um dos focos do projeto desenvolvido pelos arquitetos



Casa Koch, em Estância Velha, foi um dos endereços visitados pelos arquitetos durante a realização do Projeto Fachwerk



Partes em madeira são suscetíveis a desgaste



Outro exemplo de desgaste neste tipo de estrutura

Conteúdo da apostila e escolha dos locais

O trabalho desenvolvido ao longo de quase 3 anos será convertido em uma apostila digital acessível, no formato epub. Nela, além de imagens e explicações sobre problemas corriqueiros dos móveis em técnica enxaimel e seus tratamentos corretos, estará descrito o processo de chegada desta técnica ao Brasil e suas adaptações, seja pela geografia local ou mesmo pela disponibilidade de materiais.

Para definição dos locais analisados, foram consideradas construções já acompanhadas pela equipe de arquitetos. “São casas em que a gente já trabalhou, então já tem conhecimento da técnica construtiva delas e do seu estado de conservação. E, também, pelo fato de serem vários municípios; o próprio edital sugere que faça isso, então conseguimos abranger uma área maior”, explica Ingrid.